

Tradução

Prescrições de Doutores Raiz
Zora Neale Hurston



(“Doutora raiz”, Sara Oliveira, 2021)

Part IV: Prescriptions Of Root Doctors

Folk medicine is practiced by a great number of persons. On the “jobs,” that is, in the sawmill camps, the turpentine stills, mining camps and among the lowly generally, doctors are not generally called to prescribe for illnesses, certainly, nor for the social diseases. Nearly all of the conjure doctors practice “roots,” but some of the root doctors are not hoodoo doctors. One of these latter at Bogalooosa, Louisiana, and one at Bartow, Florida, enjoy a huge patronage. They make medicine only, and white and colored swarm about them claiming cures.

The following are some prescriptions gathered here and there in Florida, Alabama and Louisiana:

GONORRHEA

a. Fifty cents of iodide potash in two quarts of water. Boil down to one quart. Add two teaspoons of Epsom salts. Take a big swallow three times a day.

Parte IV: Prescrições de Doutores Raiz'

A medicina tradicional é praticada por um grande número de pessoas. Nos “trabalhos”, isto é, nas serrarias, alambiques de aguarrás, nos campos de mineração e usualmente entre as camadas mais baixas, os médicos [do sistema oficial] não são chamados para prescrever remédios, certamente, sequer para doenças sociais. Quase todos os doutores/as conjuradores/as¹ praticam “raízes”, mas alguns dos doutores raiz não são doutores hoodoo². Um desses últimos em Bogalusa, Louisiana, e um em Bartow, Florida, gozam de um enorme patrocínio. Eles fazem remédios, e uma multidão de pessoas brancas e de cor procuram ansiosamente curas.

As seguintes são algumas prescrições colhidas por aqui e por ali na Flórida, Alabama e Louisiana:

GONORREIA

a. Cinquenta centavos de iodeto de potássio em dois quartos de água. Ferva até ficar um quarto da mesma. Adicionar duas colheres de chá de sais de magnésio. Engolir a grandes sorvos três vezes ao dia.

¹ N. da T. Zora Hurston, *Mules and men* [1935], Harper & Collins Ebooks. *Part IV. Prescriptions of root doctors*. pp. 281 - 85. Tradução de Ana Gretel Echazú Böschemeier como parte do projeto RECânone/PROEX 2019.2/UFRN. Email de contato: gretigre@gmail.com. Correção e contextualização do texto por parte de Nicole Washburn - Antropóloga da Arizona University. Email para contato: nicolewashburnart@gmail.com. Revisão do português: Maria Clara Fernandes dos Santos – Graduada em Ciências Sociais UFRN. Email para contato: mariaclarasf@hotmail.com. Revisão acadêmica: Wendy Ledix, sanitaria (UNILA) e mestrando em Saúde Pública, USP. Email de contato: wendyledix@gmail.com O texto faz parte de uma coleção de relatos autoetnográficos da autora, publicada no ano 1935. Em primeiro lugar, chama a atenção o impulso autoetnográfico como forma de construção epistemológica diametralmente oposta da construção do cânone antropológico masculino, europeu, *cis* e fundado na elaboração sistemática de uma arquitetura científica baseada na neutralidade. Por outra parte, segundo a pesquisa bibliográfica e de arquivo efetuada pela professora Sandra S. F. Erickson no projeto RECânone, as receitas – tanto as culinárias quanto as medicinais – são saberes eminentemente femininos que dificilmente foram considerados importantes dentro da construção dos clássicos antropológicos. Nesse sentido seria interessante considerar que uma boa parte dos “doutores raiz” aqui registrados são, de fato, “doutoras raiz”. Sendo assim, consideramos que há, nas entrelinhas destas narrativas, uma gramática cultural de extraordinária riqueza para a problematização antropológica. As notas de tradução que contém os nomes de espécies animais e vegetais, assim como remédios, foram revisadas a partir da relação aproximada entre as denominações próprias da região e seus correspondentes científicos ou especializados.

¹ N. da T. “Conjurador/a” refere aqui a um tipo específico de doutor/a e liderança espiritual da medicina tradicional que cura através de ervas, conjuros e fórmulas verbais.

² N. da T. Hoodoo é uma forma tradicional de terapêutica popular afro-americana praticada nas Américas. O/a Médica/sacerdotisa ou médico sacerdote é chamado de *conjure* (conjurador) ou *rootwoker* (raizeiro).

b. Fifty cents iodide potash to one quart sarsaparilla. Take three tea-spoons three times a day in water.

c. A good handful of May pop roots; one pint ribbon cane syrup; one-half plug of Brown's Mule tobacco cut up. Add fifty cents iodide potash. Take this three times a day as a tonic.

d. Parch egg shells and drink the tea.

e. For Running Range (Claps): Take blackberry root, sheep weed, boil together. Put a little blueing in (a pinch) and a pinch of laundry soap. Put all this in a quart of water. Take one-half glass three times a day and drink one-half glass of water behind it.

f. One quart water, one handful of blackberry root, one pinch of alum, one pinch of yellow soap. Boil together. Put in last nine drops of turpentine. Drink it for water until it goes through the bladder.

SYPHILIS

a. Ashes of one good cigar, fifteen cents worth of blue ointment. Mix and put on the sores.

b. Get the heart of a rotten log and powder it fine. Tie it up in a muslin cloth. Wash the sores with good castile soap and powder them with the wood dust.

b. Cinquenta centavos de iodeto de potássio e um quarto de salsaparrilha³. Tome três colheres de chá, dissolvidas na água, três vezes ao dia.

c. Uma boa mão cheia de raízes de maracujá; um quartilho de xarope de cana⁴; meia tampa de fumo de tabaco de mascar [marca] *Brown's Mule* bem cortado. Adicione cinquenta centavos de iodeto de potássio. Tome três vezes ao dia, como um tônico.

d. Torre cascas de ovo, misture com água e beba o chá.

e. Para *Running Range*⁵: Pegue a raiz da amora preta armênia⁶, capim⁷, e coloque juntos para ferver. Coloque uma pitada de óxido azul⁸ e uma pitada de sabão de lavar roupas. Despeje tudo isso em um quarto de água. Beba meio copo três vezes ao dia e beber meio copo de água após.

f. Um quarto de água, um punhado de raiz de amora⁹, uma pitada de alume, uma pitada de sabão amarelo. Ferva juntos. Finalmente, adicione nove gotas de aguarrás. Beba essa água até que ela desça na bexiga.

SÍFILIS

a. Cinzas de um bom cigarro, quinze centavos de valor para pomada azul¹⁰. Misture e coloque nas feridas.

b. Pegue a parte interna de um tronco podre e pulverize-o bem. Amarre-o em um pano de coar. Lave as feridas com um bom sabão de castela¹¹ e coloque o pó do caule em cima delas.

³ N. da T. *Smilax aspera*. Nesse e nos casos que seguem, temos procurado as espécies botânicas que mais se assemelham à descrição dada pela autora, vingando no sul dos Estados Unidos.

⁴ N. da T. *Sorghum vulgare*.

⁵ N. da T. Tipo específico de gonorreia (*clap*).

⁶ N. da T. *Rubus armeniacus*.

⁷ N. da T. Genérico *sheepweed*, “erva de ovelha”, no original.

⁸ N. da T. Provavelmente óxido de ferro.

⁹ N. da T. *Morus nigra*.

¹⁰ N. da T. Provavelmente esteja se referindo ao “Blue Star Ointment”, um remédio popular de farmácia elaborado na base de cânfora, analgésico local e *Aloe vera*.

¹¹ N. da T. *Sapo hispaniensis*: um tipo de sabão produzido com óleos vegetais.

c. When there are blue-balls (buboes), smear the swellings with mashed up granddaddies (daddy-long-legs) and it will bring them to a head.

d. Take a gum ball, cigar, soda and rice. Burn the gum ball and cigar and parch the rice. Powder it and sift and mix with vaseline. It is ready for use.

e. Boil red oak bark, palmetto root, fig root, two pinches of alum, nine drops of turpentine, two quarts of water together to one quart. Take one-half cup at a time. (Use no other water.)

FOR BLADDER TROUBLE

One pint of boiling water, two tablespoons of flaxseed, two tablespoons of cream of tartar. Drink one-half glass in the morning and one-half at night.

FÍSTULA

Sweet gum bark and mullen cooked down with lard. Make a salve.

RHEUMATISM

Take mullen leaves (five or six) and steep in one quart of water. Drink three to four wine glasses a day.

SWELLING

Oil of white rose (fifteen cents), oil of lavender (fifteen cents), Jockey Club (fifteen cents¹³), Japanese honeysuckle (fifteen

c. Quando há ereção sem orgasmo (*buboes*¹⁴), cubra as áreas inchadas com uma mistura de aracnídeos¹⁵ amassados, isso ajudará que aconteça [a ejaculação].

d. Pegue um chiclete de bola, cigarro, refrigerante e arroz. Queime o chiclete e o cigarro e torra o arroz. Reduza isso a pó. Pulverize, peneire e misture tudo com vaselina. Está pronto para ser usado.

e. Ferva a casca do carvalho vermelho¹⁶, raiz de palmito¹⁷, raiz de figo¹⁸, duas pitadas de alúmen de potássio, nove gotas de aguarrás, dois quartos de água, junte e reduza ao fogo até um quarto. Beba meio copo de cada vez (não beba outra água).

PARA PROBLEMAS NA BEXIGA

Um pingo de água fervente, duas colheres de linhaça, duas colheres de creme de tártaro. Beba meio copo pela manhã e meio copo à noite.

FÍSTULA

Casca de árvore-do-estoraque¹⁹ e verbasco²⁰ cozidos em banha. Faça um bálsamo.

REUMATISMO

Pegar folhas de verbasco (cinco ou seis) e deixe de molho em um quarto de água. Beba três ou quatro copos (do tamanho dos de vinho) por dia.

INCHAÇO

Óleo de rosa branca²¹ (quinze centavos), óleo de lavanda²² (quinze centavos), *Jockey Club*²³ (quinze centavos), madressilva²⁴ (quinze centavos). Esfregar.

¹³ N. da R. Essa forma de indicar quantidades era comum antigamente no sertão do Nordeste do Brasil, quando se comprava dizendo "Quinze centavos disso ou daquilo". O/a lojista entregava a quantidade equivalente daquele produto em dinheiro.

¹⁴ N. da T. No original, *blue balls* e depois a sua versão oralizada, *buboes*.

¹⁵ N. da T. No original, *daddy-long-legs* e *granddaddies*. Provavelmente da espécie *Pholcidae*, comuns nas casas de madeira.

¹⁶ N. da T. *Quercus coccinea*.

¹⁷ N. da T. *Serenoa repens*.

cents). Rub.

FOR BLINDNESS

a. Slate dust and pulverized sugar. Blow it in the eyes. (It must be finely pulverized to remove film.)

b. Get somebody to catch a catfish. Get the gall and put it in a bottle. Drop one drop in each eye. Cut the skin off. It gives the sight a free look.

LOCK-JAW

a. Draw out the nail. Beat the wound and squeeze out all the blood possible. Then take a piece of fat bacon, some tobacco and a penny and tie it on the wound.

b. Draw out the nail and drive it in a green tree on the sunrise side, and the place will heal.

FLOODING

One grated nutmeg, pinch of alum in a quart of water (cooked). Take one-half glass three times daily.

SICK AT STOMACH

Make a tea of parched rice and bay leaves (six). Give a cup at a time. Drink no other water.

LIVE THINGS IN STOMACH (FITS)

Take a silver quarter with a woman's head on it. Stand her on her head and file it in one-half cup of sweet

PARA COMBATER A CEGUEIRA

a. Colocar junto poeira de ardósia e açúcar em pó. Soprar nos olhos (ele deve estar finamente pulverizado para remover a película).

b. Procure alguém para pescar um bagre. Tire a sua bile e coloque-a em uma garrafa. Pingue uma gota em cada olho. Tire uma parte da pele. Assim, ficará limpo.

TRISMO²⁵

a. Tire a unha. Bata na ferida e tire dela todo o sangue que for possível. Então pegue um pedaço de bacon, um pouco de tabaco e uma moeda de um centavo e amarre-os à ferida.

b. Tire a unha e leve até uma árvore verde que esteja do lado em que o sol se levanta, e sarará.

FLUXO²⁶

Uma noz moscada ralada, uma pitada de alum em um quarto de água (cozinhas). Beber meio copo três vezes, todos os dias.

DOR DE BARRIGA

Faça um chá de arroz torrado e folhas de louro (seis). Beba um copo de cada vez. Não beba outro tipo de água.

ATAQUE NERVOSO²⁷

Pegue uma moeda de prata de um quarto que tenha a cabeça de uma mulher nela. Coloque-a de cabeça para

¹⁸ N. da T. *Ficus carica*.

¹⁹ N. da T. *Liquidambar styraciflua*.

²⁰ N. da T. *Verbascum thapsus*, também chamado de "pavio da bruxa".

²¹ N. da T. *Rosa alba*.

²² N. da T. *Lavandula angustifolia*.

²³ N. da T. Provavelmente produto comercial. Origem desconhecida.

²⁴ N. da T. *Lonicera japonica*.

²⁵ N. da T. Contratura dolorosa da musculatura da mandíbula.

²⁶ N. da A. Menstruação [abundante].

²⁷ N. da T. No original, *coisas vivas na barriga*.

milk. Add nine parts of garlic. Boil and give to drink after straining.

MEDICINE TO PURGE

Jack of War tea, one tablespoon to a cup of water with a pinch of soda after it is ready to drink.

LOSS OF MIND

Sheep weed leaves, bay leaf, sarsaparilla root. Take the bark and cut it all up fine. Make a tea. Take one tablespoon and put in two cups of water and strain and sweeten. You drink some and give some to patient. Put a fig leaf and poison oak in shoe. (Get fig leaves off a tree that hasn't borne fruit. Stem them so that nobody will know.)

TO MAKE A TONIC

One quart of wine, three pinches of raw rice, three dusts of cinnamon (about one heaping teaspoon), five small pieces of the hull of pomegranate about the size of a fingernail, five tablespoons of sugar. Let it come to a boil, set one-half hour and strain. Dose: one tablespoon. (When the pomegranate is in season, gather all the hulls you can for use at other times in the year.)

POISONS

There are few instances of actual poisoning. When a conjure doctor tells one of his patients, "Youse poisoned nearly to death," he does not necessarily mean that poison has been swallowed. He might mean that, but the instances are rare. He names that something has been put down for the patient. He may

cima numa caneca e encha-a até a metade de leite doce. Adicione nove partes de alho. Ferva e dê para beber após coar.

REMÉDIO PARA PURGAR

Chá de *Jack of War*²⁸, uma colher. Colocar em um copo d'água com uma pitada de bicarbonato e já está pronto para ser bebido.

PERDA DO JUÍZO

Folhas de azeda²⁹, folhas de louro, raiz de salsaparrilha. Pegue a casca e corte-a finamente. Faça um chá. Pegue uma colher desse chá e coloque-o dentro de dois copos d'água, coe e adoce. Separe um pouco para você beber e dê outro pouco para o paciente. Coloque uma folha de figueira e carvalho venenoso³⁰ em um sapato. (Pegue as folhas da figueira de uma árvore que não tenha dado frutos. Arranque-as sem que ninguém saiba disso).

PARA FAZER UM TÔNICO

Um quarto de vinho³¹, três pitadas de arroz cru, três de pó de canela (perto de uma colher de chá cheia), cinco pedaços pequenos de casca de romã³² de mais ou menos o tamanho de uma unha, cinco colheres de sopa de açúcar. Após ferver, deixe assentar por meia hora e peneire. Dosagem: uma colher de sopa. (Quando chegar à estação das romãs, colha todas as cascas que puder para poder usar em outros momentos do ano).

VENENOS

Há poucas instâncias [casos] de envenenamento. Quando um doutor raiz diz para um dos seus pacientes "Você foi envenenado até quase morrer", isso não significa necessariamente que o veneno tenha sido engolido. Ele pode querer dizer isso, mas essas

²⁸ N. da T. É possível que seja cannabis, como homenagem a Jack Herer, o Imperador da Cannabis Norte-Americana que serviu na Guerra da Coreia. Mais informações: <https://www.leafly.com/news/politics/searching-jack-herer-emperor-american-cannabis>. Acesso em 23-08-2019.

²⁹ N. da T. *Rumex acetosa*;

³⁰ N. da T. *Toxicodendron diversilobum*.

³¹ N. da T. 1 (um) quarto de um galão: medida inglesa para líquidos equivalente a mais ou menos 250 mls.

³² N. da T. *Punica granatum*.

be: (1) “buried in the graveyard”; (2) “thrown in de river”; (3) “nailed up in a tree”; (4) put into a snake, rabbit, frog or chicken; (5) just buried in his own yard; (6) or hung up and punished. Juice of the nightshade, extract of polk root, and juice of the milkweed have been used as vegetable poisons, and poisonous spiders and powdered worms and insects are used as animal poisons.

I have heard of one case of the poison sac of the rattlesnake being placed in the water pail of an enemy. But this sort of poisoning is rare. It is firmly held in such cases that doctor’s medicine can do the patient no good. What he needs is a “two-headed” doctor, that is, the conjure man.

In some cases the hoodoo man does effect a cure where the physician fails because he has faith working with him. Often the patient is organically sound. He is afraid that he has been “fixed,” and there is nothing that a medical doctor can do to remove that fear. Besides, some poisons of a low order, like decomposed reptiles and the like, are not listed in the American pharmacopoeia. The doctor would never suspect their presence and would not be prepared to treat the patient if he did.

ocasiões são raras. Geralmente está se referindo a que algum trabalho tem sido realizado no paciente. O paciente pode ter sido: (1) “enterrado no cemitério”; (2) “jogado no rio”; (3) “pregado de uma árvore”; (4) colocado dentro de uma serpente, coelho, sapo ou galinha; (5) enterrado no seu próprio quintal; (6) ou pendurado e castigado. Suco de beladona³³, extrato de uva-de-rato³⁴, e suco de algodão bravo³⁵ têm sido usados como venenos vegetais, assim como aranhas, vermes e insetos pulverizados são usados como venenos animais.

Eu ouvi de um caso em que o saco de veneno da cascavel foi colocado no balde de água de um inimigo. Mas esse tipo de envenenamento é raro. É firmemente mantido que nesses casos o saber do médico comum não pode fazer bem nenhum aos pacientes. O que ele precisa é de um doutor de “duas cabeças”. Isto é, o doutor raiz.

Em alguns casos, o homem *hoodoo* realiza a cura onde o médico comum falha, pois a fé trabalha com ele. Frequentemente, o paciente está em boa forma. Ele tem medo de ter sido enfeitiçado, e não há nada que o médico comum possa fazer para remover esse medo. Além disso, alguns venenos de uma ordem mais baixa, como aqueles vindos de répteis decompostos e similares, não foram listados na farmacopeia estadunidense. O médico comum nunca irá suspeitar sobre a presença deles e não estará preparado para tratar o paciente caso ele se encontre naquela situação.

³³ N. da T: *Atropa belladonna*.

³⁴ N. da T: *Phytolacca americana*.

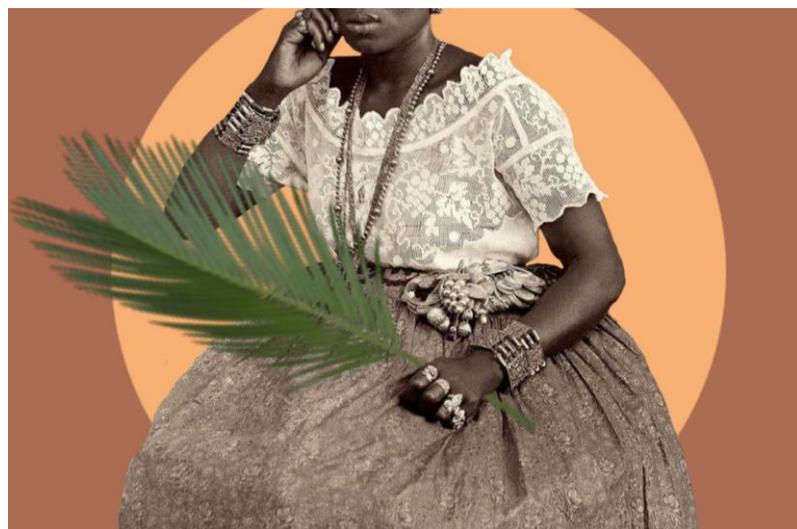
³⁵ N. da T: *Ipomoea carnea*.



(“Antídoto de proteção”, Sara Oliveira, 2021)



(“Através das plantas”, Sara Oliveira, 2021)



(“Mãos que curam”, Sara Oliveira, 2021)